

Goiânia, 22 de julho de 2022.

Às vésperas da abertura da 74ª Reunião Anual da SBPC, o colegiado do Programa de Pós-Graduação em História da UFG (PPGH) recebeu com profunda surpresa e consternação a notícia do fechamento de inúmeros Programas de Pós-Graduação da UNISINOS. Dentre eles, está o de História, pioneiro na exploração, construção e consolidação de inúmeros campos e importantes áreas de pesquisa na historiografia brasileira.

A pós-graduação concentra cerca 90% da produção científica do país. O fechamento de Programas qualificados e de excelência nacional produz fortes impactos negativos na ciência brasileira. Mas o fechamento desses cursos e a demissão de dezenas de pesquisadores altamente qualificados não parecem se constituir em episódio isolado. Nos últimos anos, assistimos no Brasil a um esforço consciente de destruição do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Ano a ano, o fomento à pesquisa e o financiamento de bolsas de estudo voltadas à formação de mestres(as) e doutores(as) vêm diminuindo drasticamente. Nos últimos dez anos, CAPES e CNPq, as principais agências de fomento à pós-graduação e à pesquisa do país, perderam cerca de 51% de seus orçamentos. A dramática situação a que assistimos em São Leopoldo inscreve-se, portanto, em um quadro mais amplo de deterioração das condições de produção científica e de formação da geração de novos(as) pesquisadores(as) brasileiros.

Expressamos nossa solidariedade à comunidade acadêmica da UNISINOS e, particularmente, aos nossos colegas historiadores e historiadoras.